

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal  
de Cultura e Observatório de Favelas apresentam

A large, colorful graphic on the left side of the page depicts a hand holding a globe. The hand is rendered in shades of pink and orange, with fingers pointing towards the globe. The globe is composed of various colored segments: a green segment at the top, a red segment, a pink segment, and a large orange segment. The word "CULTURA" is written in a bold, blue, sans-serif font, curving around the right side of the globe.

# é COSS CULTURA





## **Olá!**

Aqui é o Adriano, Ana Beatriz, Ana Rayca, Beatriz, Carlos Eduardo, Kamilly Gabriele, Kamilly Victoria, Kevin, Larah, Larissa, Luiz Felipe, Maria Eduarda, Michelly, Moisés, Pablo, Polyana, Thifany e Wesley.

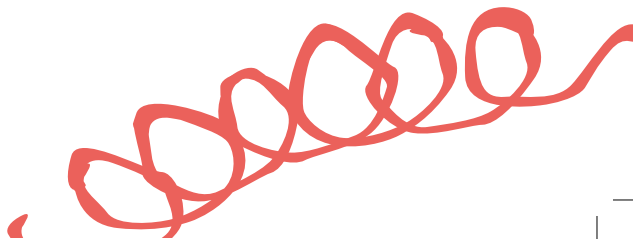
Nós participamos do **Eco(s)cultura – Formação em cultura e educação ambiental para alunos da rede municipal de ensino**, promovido pelo Observatório de Favelas e pelo Centro de Integração da Serra da Misericórdia em parceria com a Escola Municipal Brant Horta e o apoio da Cultura Inglesa.

O ECO(S) é um ciclo formativo em vivência eco-cultural para adolescentes estudantes de escolas públicas da Penha, Zona Norte do Rio de Janeiro. Entre os meses de novembro de 2023 e fevereiro de 2024 nos encontramos semanalmente – até nas férias – na Arena Carioca Dicró para trocar sobre produção cultural, comunicação e questões socioambientais.

E essa cartilha é a forma da gente compartilhar com nossos familiares, amigos/as e vizinhos/as o que aprendemos. Nas próximas páginas falaremos sobre Agenda 2030, reciclagem, compostagem, preservação ambiental, racismo ambiental e muitos outros temas.

A gente quer construir um futuro mais sustentável para o nosso território e o mundo.  
Vamos juntos/as?

Somos ECO(S)!



# Agenda 2030 e a Luta por Direitos na Penha



Foto: Thais Valencio

Texto: Ana Beatriz de Souza Pereira, Beatriz Cruz da Silva Santos e Kamilly Victoria Carlos Rocha

Não é segredo que o mundo precisa de iniciativas sustentáveis. Em 2015, a Onu criou a Agenda 2030 com o objetivo de planejar e fazer as mudanças necessárias para tornar o mundo mais sustentável e equilibrado. Para isso, líderes de todo o mundo se comprometeram com 17 metas, os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Vamos falar de 3 objetivos que são desafios para as pessoas que moram aqui na Penha.



**Água potável e saneamento:** Em muitas favelas, como a que visitamos na Serra da Misericórdia, são lugares em que não existe uma atenção em torno delas. Como muitas vezes não existe água para todos. Lá, por exemplo, existe um manobreiro de água. Você conhece? Se liga só no que ele faz:

- 1 - acorda cedo e liga a bomba
- 2 - chama os moradores para pegar água
- 3 - pergunta se os moradores já pegaram água
- 4 - quando os moradores pegam a água, desliga a bomba.

**Vida terrestre:** Muitas vezes achamos que ao jogar lixo nas ruas estamos descartando algo sem importância, mas na verdade estamos fazendo mal a nós mesmos e a natureza. Entulhos são prejudiciais à natureza, e com ela poluída, somos prejudicados. Precisamos fazer a nossa parte.

**Igualdade de gênero:** Nossa cidade é muito desigual, aprendemos em uma aula sobre “feminismos negros” que a mulher é muito mais prejudicada em relação aos seus direitos. Imagina ser mulher e negra. As buscas por seus lugares são mais difíceis, temos que nos fortalecer e protestar para termos lugares na sociedade. Essa é uma meta para 2030, mas precisamos lutar contra a desigualdade desde já.

Você sabia que na Penha também tem gente construindo a Agenda 2030? Importante chegar junto para construir as mudanças necessárias no nosso território.

# Preservação Ambiental

Texto: Polyana Gonçalves e Wesley Victor Martins dos Santos

**Se você não cuidar, você vai perder!** A Igreja da Penha, o Parque Ary Barroso e a Serra da Misericórdia. Esses lugares são muito importantes pois são neles que passamos o nosso dia a dia e fazemos diversas atividades.

O **Parque Ary Barroso**, onde está a Arena Carioca Dicró, é um espaço livre onde podemos realizar diversas brincadeiras, mas também é um espaço onde os moradores da Penha podem realizar atividades como piquenique fazendo do Parque um espaço acolhedor.

A **Igreja da Penha** além de ser um centro turístico é um espaço onde as pessoas podem fazer suas rezas e atividades religiosas. Dá pra ver a Penha inteira lá de cima.

A **Serra da Misericórdia** é um espaço na Penha onde alguns participantes do ECO(S) moram. Lá podemos ter uma vista linda do pôr do sol e dos animais. Devemos cuidar desses espaços para não perdermos eles.

Juntos esses lugares formam um triângulo verde onde temos uma grande área com árvores e podemos dizer que são áreas de preservação ambiental bem aqui na Penha. São um orgulho para todos nós, moradores.

Foto: Tháís Valencio



**Se você  
não cuidar,  
você vai  
perder!**

# Aprendendo a aproveitar todos os alimentos

Texto: Adriano Alves, Ana Rayca de Souza Pereira e Larissa P. Gonçalves Marinho

A culinária é muito mais do que simplesmente preparar uma refeição. Ela é uma forma de expressão, de conexão com as nossas raízes e de compartilhar momentos especiais com aqueles que amamos.

Nós do ECOS tivemos uma aula de culinária com a Ana Santos. A Ana é moradora da Serra da Misericórdia, criou o CEM - Centro de Integração da Serra da Misericórdia e realiza atividades de agroecologia com as mulheres e crianças na Terra Prometida.

Ela nos ensinou a fazer pratos deliciosos e saudáveis. Aprendemos a preparar pratos como rosti de aipim, limonada de capim limão e pasta de ricota com ervas. Foi uma experiência muito legal, além de experimentar comidas que nunca tínhamos ouvido falar, ainda aprendemos que é possível aproveitar alimentos que a gente jogaria fora, como as cascas das frutas e legumes.

Fotos: Thais Valencio





## Sem saneamento básico ou racismo?

Fotos: Thais Valencio

Texto: Luiz Felipe de Azevedo  
Silva e Pablo Lopes Barreira

A Penha é um território dividido em duas partes: a parte alta e a parte baixa. Na parte alta é muito difícil de chegar caminhão de lixo e na parte baixa não é difícil, e como na parte alta o caminhão de lixo não vai, lá fica muito lixo acumulado.

Por conta da falta de coleta, quando chove entope tudo e às vezes até alaga as casas e as ruas. Muitas famílias perdem suas casas e quando a chuva para ainda ficam resíduos de lixo e ratos, baratas, moscas que podem gerar alguns tipos de doenças.

Na parte alta moram as pessoas mais pobres e a maior parte são negras. As casas, ruas e saneamentos não são iguais. Chamamos isso de **racismo ambiental**. O governo precisa tratar todo mundo igual.





## Conheça o Telhado Verde

Fotos: Thaís Valencio

Texto: Larah Fernanda Martins Oliveira, Michelly Maria da Silva e Thifany Vitória Moura Santana

A visita ao Telhado Verde foi uma experiência incrível e educativa.

Localizado na Serra da Misericórdia, o lugar proporcionou uma imersão na natureza e no cultivo de frutas e vegetais. Aprendemos sobre técnicas de plantio e tivemos a oportunidade de experimentar frutas como a pitaya e a amora, que colhemos diretamente das plantações. Além disso, participamos do plantio de cebolinha, alface, coentro e até mesmo milho.

**Foi uma experiência enriquecedora que nos permitiu valorizar o cultivo e o contato com a natureza em um ambiente urbano.**

Durante a visita, registramos o momento com várias fotos das frutas, vegetais e da paisagem ao redor. Mesmo com as mudanças no tempo, com chuva em um momento e sem chuva em outro, apreciamos cada instante no Telhado Verde. Foi um dia muito especial!



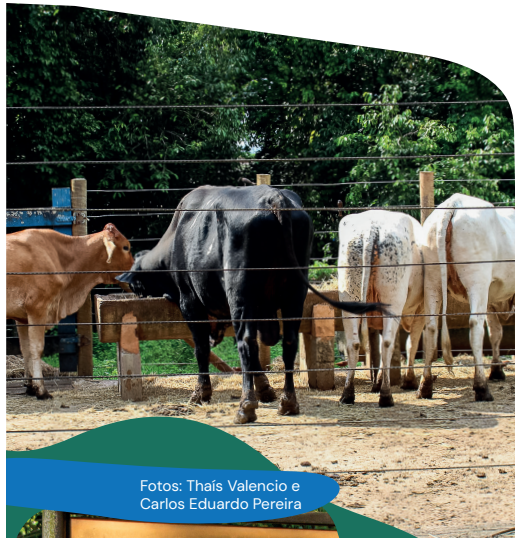
**Saiba mais do  
Telhado Verde**





# A Fazendinha

Texto: Carlos Eduardo Pereira, Kevin da Silva e Moisés Vuvu José



Fotos: Thais Valencio e Carlos Eduardo Pereira

O passeio na Fazendinha foi muito top. Uma área de proteção ambiental (APA) localizada na Penha. Se liga no que aprendemos lá!

A Fazendinha é um espaço verde com muitas espécies diferentes de animais. Fizemos uma visita com um guia que nos explicou como conviver e cuidar dos animais.

Aprendemos como tirar o leite da vaca sem machucar ela. Você sabia que depois de 40 dias, começam a aparecer várias minhocas no esterco da vaca e um saco dessas minhocas pode custar até 60 reais?

O guia também ensinou que quando a porca vai ter filhotes tem que prender ela para ela não acabar deitando em cima dos filhotes e acabar matando eles. Isso foi o que aprendemos na Fazendinha.

## APA DA FAZENDINHA



**C**riada em 1984 pelo Decreto Municipal nº 4.824/84, a Área de Proteção Ambiental da Fazendinha surgiu a partir de um estudo realizado por meio de um levantamento de campo realizado em 1983. A zona delimitada inclui a antiga Fazenda Cordeiro de Freitas, do município de Itaboraí, fundada em 1630 por D. Pedro de Sá, e o distrito de Agreste, do município de Itaboraí. Esta unidade ambiental foi criada para proteger as áreas de preservação ambiental, as áreas de interesse turístico, as áreas de interesse histórico, as áreas de interesse científico e as áreas de interesse cultural.

**T**he Environmental Protection Area (APA) of Fazendinha was created in January 1984 through Municipal Law No. 4,824, as a result of a field study conducted through the participation of one of the agencies and covering green areas. Considering the area of the former Fazenda Cordeiro de Freitas, established in 1630 by D. Pedro de Sá, and the district of Agreste, in the Municipality of Itaboraí, which included there an agricultural estate. The intention was to protect the area for its interest in the knowledge. In 1972 the land was transferred to the State of Rio de Janeiro, in favor of former president of the State (1960-1961).

**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**  
DECRETO Nº 4.824 / 84



## Serviço

### ENDEREÇO

Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 480  
Penha, Rio de Janeiro – RJ  
\*(ao lado do Mega Box, na Av. Brasil)

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a Sexta  
7h às 17h

Sábados até 16h  
(Domingos e feriados não abre)

Fotos: Priscila Rodrigues  
e Ivana Dorali

## Reaproveitar Não, aproveitar!

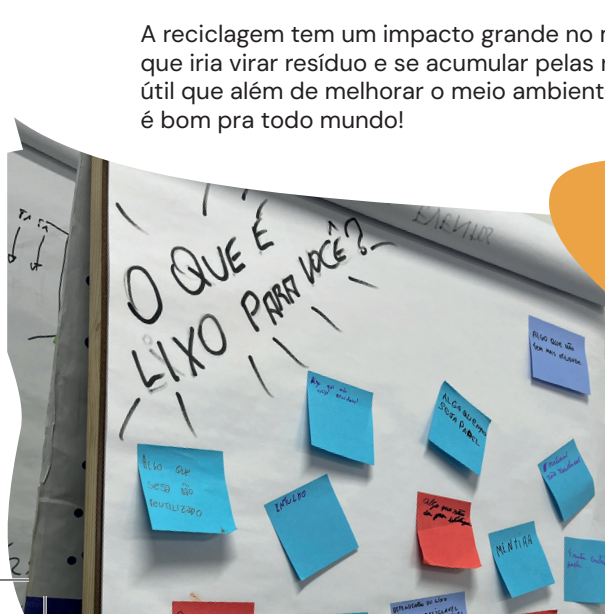
Texto: Kamilly Gabriele  
Jesus da Silva e Maria  
Eduarda Correa Cunha

A reciclagem é arte, cultura e reaproveitamento. É o sustento de 800 mil brasileiros! Sim, muitos de nós faz da reciclagem o sustento principal para a sua casa. É um importante movimento econômico brasileiro.

De várias formas a reciclagem pode virar renda, como: catando o lixo, fazendo acessórios, até o reaproveitamento de alimentos, ou seja, usando partes do alimento que você acha que não é comestível.

Viu quantas coisas conseguimos fazer reciclando?! A gente chama esse movimento de economia circular porque não descartamos algo que ainda tem utilidade, reaproveitamos transformando em outra coisa.

A reciclagem tem um impacto grande no meio ambiente. Porque o que iria virar resíduo e se acumular pelas ruas se transforma em algo útil que além de melhorar o meio ambiente, pode gerar renda. Reciclar é bom pra todo mundo!



# Faça a sua composteira!

Texto: Maria Eduarda Correa Cunha e Wesley Victor Martins dos Santos

A compostagem é uma solução sustentável, simples e barata para dar destino correto aos resíduos orgânicos.

Muitas pessoas têm medo de fazer uma composteira em casa por diferentes motivos. Alguns deles são: “vai sujar”, “vai ficar fedendo”, “ não vou ter tempo”, “vou ter que ficar alimentando toda hora”, mas na verdade tudo isso pode ser resolvido facilmente com pequenas ações.

## Dicas para cuidar da composteira:

- ☀ Se está apresentando odor talvez você não esteja cuidando dela direito.
- ☀ A composteira praticamente não faz sujeira, basta fazer em uma garrafa ou balde.
- ☀ Não vai ter tempo de cuidar? Você sabia que só pode “alimentar” a composteira de dois em dois dias? Não é difícil de cuidar não!

Depois de passar pelo processo de compostagem, os resíduos que a gente achou que não seriam úteis se transformam em adubo natural que podem ser usados em jardins e hortas. Não tem desculpa para não fazer compostagem, podemos fazer na garrafa pet, no balde, no cilindro. Bora começar hoje mesmo?



Fotos: Romulo Amorim







### **Expediente**

#### **Turma ECO(S) Cultura 2023**

Adriano Alves  
Ana Beatriz de Souza Pereira  
Ana Rayca de Souza Pereira  
Beatriz Cruz da Silva Santos  
Carlos Eduardo Pereira  
Kamilyly Gabriele Jesus da Silva  
Kamilyly Victoria Carlos Rocha  
Kevin da Silva  
Larah Fernanda Martins Oliveira  
Larissa P. Gonçalves Marinho  
Luiz Felipe de Azevedo Silva  
Maria Eduarda Correa Cunha  
Michelly Maria da Silva  
Moisés Vuvu José  
Pablo Lopes Barreira  
Polyana Gonçalves  
Thifany Vitória Moura Santana  
Wesley Victor Martins dos Santos

### **Equipe**

Ana Santos  
André Reis  
Daniella Joyce  
Gustavo Alves  
Isabela Souza  
Ivana Dorali  
Priscila Rodrigues

### **Professores/as**

Ana Gualberto  
Ana Lavaquial  
Ana Santos  
Anna Luisa Oliveira  
Elaine Rosa  
Francisco Valdean  
Gisele Jacob  
Gustavo Alves  
Isabela Souza  
Ivana Dorali  
Juan Barbosa  
Juliana Baptista  
Luciane Coutinho  
Luís Defante  
Manoel Friques  
Marcele Oliveira  
Paulo Monteiro  
Priscila Rodrigues  
Ricardo Devita  
Rogério Tarcísio  
Melo Ronald Lincoln  
Tainá Antonio  
Vilson Luiz  
Yuri Lopes

### **Identidade Visual**

Luiz Almeida

### **Projeto Gráfico**

Kaléu Menezes

Patrocínio:



CULTURA

Apoio:



Parceria:



Co - Realização:



Realização:

